

## MEDITAÇÕES NA EPÍSTOLA DE JUDAS (11) Por Meio De Cristo...

Vamos ler Judas 24 e 25. Ele não poderia terminar a sua carta de modo mais oportuno ou apropriado, após ter apontado os erros comportamentais e teológicos dos falsos mestres, que entraram sorrateiramente para dentro da igreja. Judas encerra a sua epístola com ricas verdades espirituais, a serem recebidas pelos cristãos sinceros; isto é, aqueles que se entregaram verdadeiramente a Cristo e que desejam manter os pés no chão, espiritualmente falando. Nestes dois versos nós podemos meditar sobre duas coisas essenciais:

### 1. Aceitemos a misericórdia de Deus a nosso favor por meio de Cristo.

- A. Nós sempre seremos avisados por Ele, sobre o perigo de tropeçarmos ou de nos desviarmos da fé. (c.f. v.1)
  - a. Caso pequemos, podemos receber d'Ele o perdão, após a confissão sincera. (1 Jo. 1:9)
  - b. Deus fará de tudo para que nenhum de Seus filhos se perca; portanto, nesse caso, Ele poderá até fazer uso da disciplina. (Hb. 12:5-11)
- B. O Pai fez uma aliança com o Filho de que um dia, todo o Seu povo O verá como Ele é e participará da Sua natureza na eternidade. (c.f. Jo. 17:22-24)
  - a. Foi com a expectativa dessa alegria que Jesus suportou os sofrimentos na cruz. (Hb. 12:2)
  - b. O propósito de irmos para a eternidade não é apenas para nos livrar do inferno, por mais maravilhoso que isso seja. Portanto, a Sua intenção, é que participemos da Sua natureza e O celebremos como Deus por toda a eternidade. (c.f. Ap. 21:1-7, 22-24)
  - c. Por causa dessas coisas, é que nos motivamos a viver para Cristo e procuramos obedecer à Sua voz, enquanto aguardamos com grande expectativa o dia em que Ele nos receberá na eternidade. (c.f. 1 Jo. 3:1-3)

### 2. Celebremos a Deus por meio de Cristo!

- A. Os falsos mestres se envaideciam de um “tal conhecimento especial” de Deus, mas que não passava de esoterismo. Saibamos que não se pode conhecer de fato a Deus, sem ser um verdadeiro discípulo de Cristo. É só por meio de Cristo e do Seu Espírito que nos foi dado, é que alegamos a Deus e adquirimos o conhecimento acerca d'Ele. (c.f. Cl. 1:9-14)
- B. Jesus Cristo é a glória de Deus, pois o termo “glória” indica a soma total do que Deus é e do que Ele faz, por meio de Cristo. A glória do homem seca como a grama cortada, mas a glória de Deus permanece para sempre. Eis a razão de darmos toda glória a Deus!
  - a. Jesus é “grande” e quem O louva, estará exaltando a Pessoa mais magnificente do universo.
  - b. Jesus tem todo poder e autoridade; portanto, quem O celebra, não estará louvando apenas a um Rei, mas ao “Rei dos reis e Senhor dos senhores”, Àquele que tem o poder absoluto sobre tudo o que existe e que tem o direito de usar esse poder. (Mt. 28:18; c.f. Ef. 1:18-23)

Judas então, procurou lembrar aos seus leitores (nós) sobre a grandeza de Jesus Cristo e se conseguirmos entender essa verdade, não seremos enganados por falsos mestres e falsas doutrinas. Mas, mesmo assim, é preciso que nós estejamos em alerta, pois o “inimigo” é sutil e os perigos são grandes. Porém, nós que cremos no único Deus, nosso Salvador, tenhamos a certeza, de que Ele nos guardará em segurança e, um dia, nos levará com alegria para a eternidade e lá, viveremos na Sua Glória!